

**REDAÇÃO**

**ORIENTAÇÕES GERAIS**

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 3,0 pontos.
2. Não serão consideradas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. O texto-base apresentado contém informações que subsidiam a sua proposta de redação e o ajudará a desenvolver o seu texto. Consulte-o e, se for o caso, utilize-o, sem, no entanto, copiá-lo.
4. As redações feitas a lápis serão desconsideradas.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será anulada.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitivamente para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada levando-se em consideração a adequação ao tipo de texto solicitado, coerência e coesão textual e respeito à norma culta.
9. O seu texto deverá ser construído em prosa, sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.

TEXTO-BASE

**Brasis**

Composição: Seu Jorge e Gabriel Moura

Tem um brasil que é próspero  
Outro não muda  
Um brasil que investe  
Outro que suga  
Um de sunga  
Outro de gravata  
Tem um que faz amor  
E tem o outro que mata

Brasil do ouro, brasil da prata  
Brasil do balacochê da mulata  
Tem um brasil que é lindo  
Outro que fede  
O brasil que dá é igualzinho ao que pede  
Pede paz, saúde, trabalho e dinheiro  
Pede pelas crianças do país inteiro  
Larará

Tem um brasil que soca  
Outro que apanha  
Um brasil que saca  
Outro que chuta  
Perde, ganha  
Sobe, desce  
Vai à luta bate bola  
Porém não vai à escola

Brasil de cobre, brasil de lata  
É negro, é branco, é nissei  
É verde, é índio peladão  
É mameluco, é cafuso, é confusão  
É negro, é branco, é nissei  
É verde, é índio peladão  
É mameluco, é cafuso, é confusão

Oh pindorama eu quero seu porto seguro  
Suas palmeiras, suas feiras, seu café  
Suas riquezas, praias, cachoeiras  
Quero ver o seu povo de cabeça em pé.

**PROPOSTA ÚNICA**

O texto acima apresenta afirmações que comprovam a existência de um país fragmentado. Com base nessa informação, redija um texto dissertativo-argumentativo em que, por meio de fatos, dados e opiniões, você **ratifica** ou **não** a veracidade das afirmações contidas no texto-base.

**FOLHA DE RASCUNHO**

**Transfira a versão final para o formulário próprio**

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

FALA SÉRIO!

Olá, leitor. Tudo bem com a sua pessoa? Estás desempregado ou és profissional liberal? Casado, solteiro, viúvo? Funcionário público ou participas de alguma campanha tipo “essências de perfume idênticas às originais”; tens bolsa família? Calma, não quero torrar sua paciência, nem estragar seu dia. Só queria mesmo saber.

(STEPHAN NERCESSIAN – *Isto É*, 22/11/06)

1 - Com base no texto I, faça o que se pede:

- a) **Identifique** as marcas da coloquialidade nele presentes.
- b) Fazendo as transformações necessárias, **substitua** as marcas do registro coloquial por outras do registro formal.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio





**LITERATURA LUSO-BRASILEIRA**

1 -  
“Luzia, hirta e lívida, jazia seminua. Nos formosos olhos, muito abertos, parecia fugir ainda o derradeiro alento. .../ Crapiúna, ganindo de dor, estorcia-se....”.

O trecho acima faz referência às personagens e episódio importante do romance Luzia Homem, de Domingos Olímpio. Com base nele, faça o que se pede:

- a) **Descreva** o motivo da morte de Luzia.
- b) Após a morte de Luzia, **explique** qual é o desfecho?

**RASCUNHO**

**Transfira a versão final para o formulário próprio**







LÍNGUA ESTRANGEIRA – FRANCÊS

LEIA O TEXTO ABAIXO COM BASTANTE ATENÇÃO. EM SEGUIDA, RESPONDA, EM PORTUGUÊS, ÀS QUESTÕES 01 e 02.

### **Gouvernance d'internet : une rencontre inaboutie**

Le premier Forum mondial sur la gouvernance de l'internet s'est achevé, jeudi 2 novembre à Athènes, sans grands résultats concrets. A l'ordre du jour : les grands thèmes qui agitent le Net comme la lutte contre les spams (courriers indésirables), la liberté d'expression, avec en toile de fond l'épineuse question du contrôle d'internet par les Etats-Unis.

C'est au Sommet de Tunis, organisé par l'Onu en 2005, que l'idée de ce Forum international a été arrêtée. Officiellement ne figurait à l'ordre du jour de cette rencontre que des sujets comme la lutte contre les spams (courriers indésirables), la liberté d'expression, la protection des données personnelles ou bien encore la diversité culturelle et linguistique. Et pourtant la question de la gestion du Réseau s'est invitée dans les débats. Depuis plusieurs années, de nombreux pays protestent contre le contrôle qu'exercent les Etats-Unis sur l'Icann (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers), une société privée californienne qui continue à avoir la haute main sur l'attribution des noms de domaines tels que «.com», «.net» ou «.org» et sous tutelle du département américain du Commerce.

En tête de ce front, on trouve notamment les pays du Sud mené par le Brésil, la Chine, l'Afrique du Sud, l'Iran, l'Inde ou Cuba. Ces Etats qui veulent établir un système de répartition plus équitable, à la fois dans la gestion des ressources de l'internet et dans la prise de décision sur toutes les questions juridico-politiques (sécurité et protection des données), sont partisans d'une gestion inter-gouvernementale sous l'égide des Nations unies. Pour sa part, la société civile hésite entre l'idée d'un contrôle des Etats concernés ou celle d'un organisme dirigé par le trio citoyens/acteurs privés/publics.

(Texte adapté)

par Myriam Berber in [http://www.rfi.fr/actufr/articles/083/article\\_47220.asp](http://www.rfi.fr/actufr/articles/083/article_47220.asp)



ANALISE O TEXTO A SEGUIR E, RESPONDENDO EM PORTUGUÊS, FAÇA O QUE SE PEDE NAS QUESTÕES 03 E 04.

### **La ponctuation ou l'art d'accommoder les textes**

Dans *La Ponctuation ou l'art d'accommoder les textes*, paru en avril, deux passionnés de langue française, Olivier Houdart et Sylvie Prioul, se penchent sur cet art discret mais complexe qu'est la ponctuation. Un ouvrage riche et drôle qui ravira esprits curieux et amoureux de littérature, et comblera ceux qui cherchent un ouvrage de référence.

etsipourunefoisnousparlionsdelaponctuation

Pas très lisible ? C'est normal ! Malgré leur discrétion, les espaces, les points, les virgules, sont indispensables à la compréhension d'un texte.

### **Le président Bush est venu avec sa femme Laura**

Les correcteurs s'interrogent parfois longuement pour saisir le sens d'une phrase et vont, plus rarement, jusqu'à consulter l'auteur.

En tête des signes fauteurs de trouble, on trouve la virgule. Mal placée, elle peut changer le sens de la phrase et créer la confusion. Exemple classique relevé dans la presse : « Le président Bush est venu avec sa femme Laura. » Un simple oubli de virgule après « femme » et cette pauvre Laura n'est plus qu'une des femmes du président parmi d'autres ! Trop présente, la virgule hache le texte et le transforme en véritable course de haies ; absente, elle crée une sensation de vide.

(Texte adapté)

par Edna Castello in [http://www.rfi.fr/francais/languefr/articles/078/article\\_823.asp](http://www.rfi.fr/francais/languefr/articles/078/article_823.asp)

